

A ESCOLA COMO ESPAÇO AFETIVO

A escola é, depois da casa, o segundo espaço afetivo da criança. É um local de individualização e sociabilização, de aprendizado comunitário e também o primeiro espaço de vivência e de experiência arquitetônica, que influenciará de modo marcante a relação entre o indivíduo e a cidade. A proposta para o Centro de Ensino Infantil O partido proposto resultou em uma conformação espacial fruto da necessidade de prover espaços abertos para a utilização de solários privativos das salas de atividades conforme orientado no programa de necessidades e também da união dos blocos configurando o grande pátio. A solução de voltar a edificação para o pátio interno ameniza a relação conflituosa com o entorno, além de ao mesmo tempo prover boas referências espaciais. Desta forma, a proposta consiste em organizar

os espaços construídos em três blocos distintos: A e B Didáticos e o Bloco C – administrativo e serviços. Os blocos são dispostos de forma a delimitar o pátio que não configura apenas como um espaço livre, retangular e de rápida leitura, há interferências nele: uma rampa, um jardim com pequenas árvores e arbustos e um pequeno palco.

SISTEMA CONSTRUTIVO

A tecnologia construtiva adotada é a estrutura modular de concreto armado pré-fabricado, resultando em uma obra limpa e rápida. Os demais materiais de revestimento, acabamento são facilmente encontrados no mercado da construção civil, garantindo menor custo da construção. Também foi utilizada estrutura metálica que soluciona a cobertura da rampa de acesso aos blocos didáticos e também das coberturas das passarelas varandas de acesso às salas.

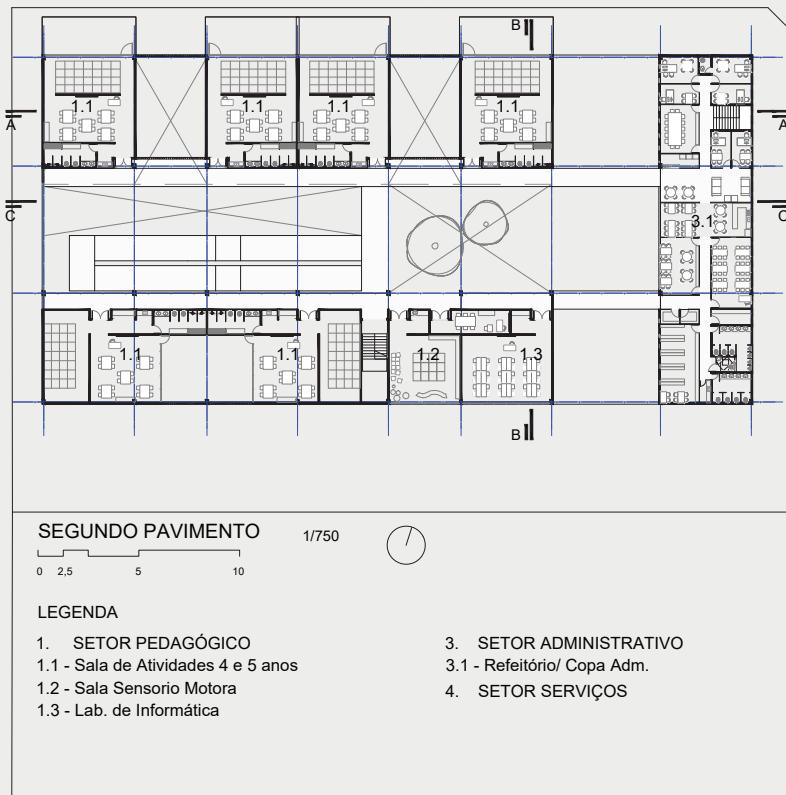
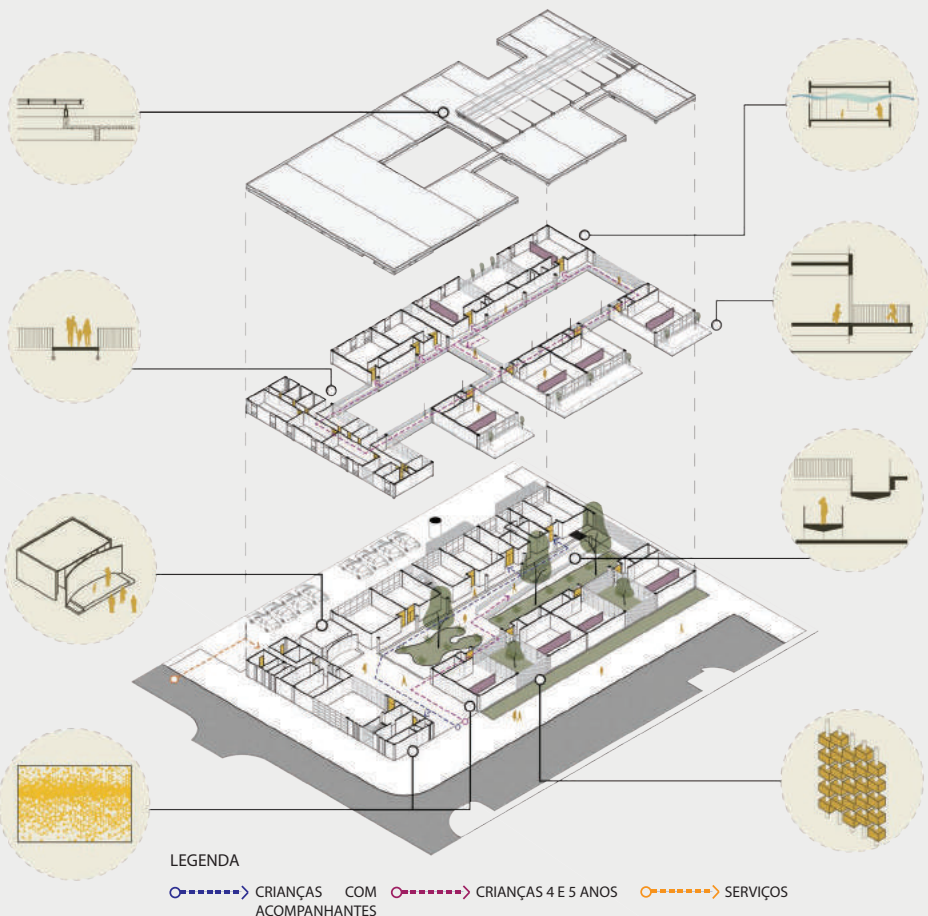
O PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa foi inteiramente contemplado na proposta. A divisão em blocos possibilita a divisão desejada dos períodos didáticos. Os espaços destinados às crianças de 0 a 3 anos são dispostos no térreo e os destinados às crianças de 4 a 5 anos no pavimento superior. Os conjuntos didáticos formados pelas salas de atividades e repouso se organizam de modo a se voltarem ao solário, possibilitando atividades monitoradas ao ar livre. O bloco administrativo contempla as áreas de serviços e administrativas. No térreo estão inseridos o refeitório, cozinha, secretaria, hall de acesso, áreas de serviço, vestiários de funcionários, depósito de lixo e demais áreas de apoio. No pavimento superior estão dispostas as áreas administrativas em espaço flexível. Os pátios coberto e descoberto são delimitados pelos blocos de serviço e didáticos. As circulações são efetuadas por corredores cobertos

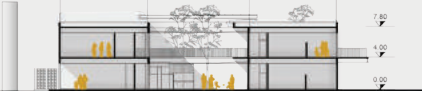
abertos ao pátio. A circulação vertical é realizada através de rampa com correta inclinação. Os professores e funcionários tem também a opção de acessar o pavimento superior através de escada. O bloco administrativo possui circulação direta através de escada, porém, é interligado aos blocos didáticos através de passarelas, podendo o mesmo ser acessado também com a rampa.

REPLICABILIDADE

Os blocos podem ser reagrupados em outra configuração de terreno, propiciando flexibilidade e replicabilidade da proposta. Os blocos didáticos (pedagógicos), de serviços/administrativos, além das áreas de vivência foram facilmente articuladas no terreno B, possibilitando uma nova reconfiguração e reorganização dos blocos sem nenhum prejuízo aos acessos, inter-relação dos espaços e funcionalidade do Centro de Ensino Infantil.



CORTE A



CORTE B



CORTE C

